

## A ELETROBRAS SOMOS TODOS NÓS

É público e notório o sucateamento que o Sistema Eletrobras, e em especial a Holding, vem sofrendo em razão de inúmeras ações governamentais e empresariais equivocadas, conduzidas por meio de Diretorias com aparentemente comprometidas com os partidos e apadrinhados políticos que as indicaram.

A Empresa encontra-se sem rumo e sem qualquer perspectiva positiva em curto prazo. Temos imensas dificuldades estruturais e uma Diretoria omissa que ao invés de adotar medidas eficazes para equilíbrio e solução dessas questões, viram-lhe as costas.

Afinal, a quem cabe também a responsabilidade de fazer a diferença e ajudar a Eletrobras a se reerguer?

Voltando um pouco ao passado, tínhamos uma Eletrobras comprometida com a coisa pública, do contínuo ao presidente. Neste contexto, a válvula de engrenagem não estava somente no corpo técnico, **os gerentes** conduziam a Empresa, não se curvavam e não se deixavam manipular por desastrosos e descompromissados diretores.

Estamos à mercê dos aventureiros que por aqui passam com seus interesses políticos-pessoais, onde a negligência com o bem público é evidente, e com a gestão de pessoas mais ainda, atravessando todas as dimensões.

O desafio real é de tomarmos as rédeas da Empresa e atuarmos com excelência, não deixando que outros nos enfiem goela abaixo instrumentos de gestão temerários, assim como, não podemos aceitar que gerentes de carreira sejam desqualificados intencionalmente, para que consultorias ocupem seu lugar.

Temos assistido a repreensão a técnicos e gerentes, que por divergirem dos interesses pessoais de "**diretores**", passam a sofrer assédio, afastamento do cargo ou da atividade que executam. A repreensão tem trazido sérias consequências à Empresa, tais como: perda de qualidade, baixo índice de criatividade, queda de produtividade; imagem negativa da empresa perante consumidores e mercado de trabalho; doenças profissionais e acidentes de trabalho; aumento do turn-over e aumento de ações trabalhistas.

Sem adentrar no mérito das práticas e atos realizados pelo ex-gerente do Departamento de Gestão de Pessoas - DAG, não podemos aceitar calados a covardia que lhe foi perpetrada, pela forma e pelos motivos subjetivos de seu afastamento pelo Diretor de Administração. E pior, pasmem: na semana passada, a nova "vítima" foi o **chefe de Gabinete da Presidência**, que sofreu uma agressão moral, aos gritos de: "**- CALA A BOCA!**" **EU SOU O DIRETOR!**"

É preciso ter consciência de que atos como esse e outros semelhantes devem ser repudiados veementemente, do contrário, amanhã, a vítima poderá ser você.

Companheiros, vamos dar um basta nisso! O corpo gerencial da Eletrobras nunca foi “capacho”, pelo contrário, sempre foi uma liderança e merece respeito.

Não se pretende qualquer atitude heroica que coloque em risco nossas carreiras. Não é isso que buscamos. Contudo, é inegável que um corpo gerencial comprometido, tem capacidade de influir, de combater políticas lesivas aos interesses/dinamismo da Empresa.

Como empregados, devemos fazer quase tudo que o nosso diretor/gerente pede, certo? Errado! Não esqueça que estamos aqui como colaboradores da Empresa, com direito a manifestar opinião, seja ela qual for. Tudo depende da forma que a colocamos e a defendemos. No final, não devemos passar por cima de ninguém, apenas ser claros e mostrar que tais motivos são fidedignos, ou seja, são de interesse da Empresa e não pessoal.

Chega de desmoralização e desvalorização de todo corpo técnico!

Abaixo as fortunas gastas com consultorias que não nos leva a lugar algum!

Chega de planejamentos que só atendem a interesses escusos e não os da própria empresa!

Senhores Gerentes, nossas portas estão abertas para uma conversa, venham até nós, ajudem-nos a salvar a Eletrobras.

**“Um líder corrige sem ofender e orienta sem humilhar.”**

Mario Cortella

**“Sempre é hora de fazer o que é certo.”**

Martin Luther King

**Juntos e motivados somos fortes!**

**UNA-SE A NÓS NA LUTA PELOS NOSSOS DIREITOS, ASSOCIE-SE: [ficha de inscrição](#)**

**A Diretoria, em 9 de dezembro de 2015.  
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL**

